

14 de agosto

LEI DE MURPHY

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Romanos 8:28

Quando algo começa a dar errado, costumamos dizer: “É a Lei de Murphy!” As livrarias estão cheias de livros que falam dessa lei para cada área da vida: Lei de Murphy na empresa, na escola e até no futebol.

De modo geral, a Lei de Murphy é associada à certeza do fracasso. Tudo começou com uma brincadeira feita por Edward Murphy, um engenheiro da Força Aérea Americana. Após a falha de um experimento, em 1949, ele teria dito: “Se uma coisa pode dar errado, certamente dará, pois o pão do pobre só cai com a manteiga para baixo.”

Todos riram com a piada, e o major John Stapp resolveu citar esse episódio em uma palestra. Dentro de poucos meses, a “Lei de Murphy” já havia se espalhado por todos os setores aeroespaciais e até chegou a fazer parte do Dicionário Webster em 1958. Hoje, ela é famosa no mundo inteiro.

Tragicamente, o próprio Edward Murphy não lucrou nem 1 centavo com a febre de publicações baseadas em sua lei. Seria isso a “Lei de Murphy” aplicada ao próprio Murphy?

Mesmo que o fracasso não seja eterno, o cristão nem sempre estará isento de sofrer as consequências do “mal inevitável”. Sendo assim, qual é a vantagem de seguir Jesus? Onde está a proteção prometida? A diferença básica entre sofrer com Cristo e sofrer sem Ele é que Deus pode e sempre transforma as tragédias em bênçãos inimagináveis.

Contudo, há situações em que Ele permite o sofrimento para nos ensinar lições importantes. Mas talvez você pergunte: “Não dá para ensinar sem ter o sofrimento?” Há coisas que são inevitáveis. Por isso, em algumas vezes Deus livra, em outras não! Mas, quer aconteça uma coisa ou outra, saiba que Ele não abandonou você. É a dor que muitas vezes nos leva a refletir sobre coisas que jamais parariamos para pensar se tudo estivesse bem.

O texto bíblico de hoje traz a providência divina como terceira razão para a paciência do crente. Junto dela estão a esperança e o auxílio do Espírito. Juntos, eles nos asseguram de que, mesmo que não tenhamos as respostas para a provação presente, temos a certeza da vitória futura. Deus está no controle!